Ano 62.º—Numero 6:243—Sabado, 8 de março de 1913

Campeão das Provincias

Diretor e responsavel
Firmino de Vilhena

REDAÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO, PROPRIEDADE DA EMPREZA,
Avenida Agostinho Pinheiro, n.º 1

Endereço telegrafico:
"CAMPEÃO,,—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida Maia

ASSINATURAS—(Pagamento adeantado)—Com estampilha, ano 2$600 reis. Sem estampilha, 2$200 reis. Numero do dia, 40 reis; atrazado, 50 reis. Africa, 3$500. Brazil, 4$500. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ela dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez e cobrada no começo de cada trimestre. Não se restituem os originais.

Publica-se ás quartas-feiras e sabados

Não é da responsabilidade do jornal a doutrina dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

PUBLICAÇÕES—Escritos de interesse particular, 60 reis por linha. Anuncios, 40 reis por linha singela. Imposto do selo 10 reis. Anuncios permanentes, contrato especial. Os srs. assinantes teem o abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos nas nossas Oficinas. Acusa-se a receção e anunciam-se as publicações de que á redação seja enviado um exemplar.

PROPAGANDA DEMOCRATICA

A secularisação do ensino

I

Terminámos, com o artigo do numero passado do *Campeão*, a série de apreciações feitas por Consiglieri Pedroso sobre materia de impostos.

Começamos hoje com outra, do mesmo ilustre escritor, sobre a secularisação do ensino, escritos que muito convem recordar, agora que se trata de extinguir convenientemente a praga do analfabetismo em Portugal.

Tem, em parte, materia de que podem e hão de discordar alguns dos nossos leitores.

São, entretanto, muito para apreciar a maior parte dos interessantes periodos que vão lêr-se.

A liberdade de consciencia é a base e o fundamento de todas as liberdades e de todo o progresso.

Sem ela, cáe-se na violencia carateristica dos regimens de intolerancia, e autocracia, que comprimem todas as manifestações do pensamento livre, e assim atentam contra os mais sagrados interes sociais; cáe-se no despotismo intolerante de outras edades, que de per si constitue o mais funesto obstaculo para o caminhar desafogado da civilisação, e que duplamente prejudica as nações, tanto sob o ponto de vista do seu desenvolvimento moral, como sob o ponto de vista da sua prosperidade material.

O pensamento humano esteve por largos tempos absolutamente subjugado pela tirania de despotas cruentos e pela intolerancia da egreja. A Roma papal ditava leis ao mundo, negando a todos, por uma espantosa monstruosidade, o direito de raciocinarem fóra do circulo mesquinho do dogmatismo catolico apostolico romano. Os pontifices eram os mais obedecidos dos imperantes, e acima de todos, impunham a sua vontade, atentando barbaramente, em nome de um deus de vingança e de odio, contra os interesses das nações, contra a instituição da familia, contra o futuro da sociedade.

Não quer isto dizer que o cristianismo não marcasse um progresso notabilissimo na historia e na evolução do espirito humano. Foi grande, foi explendida, foi brilhante a soma de beneficios que a doutrina dos martires das Catacumbas trouxe ao mundo. Porem, essa doutrina, que no seu periodo inicial atingiu os extremos limites do sublime, está hoje muito distanciada das noções de moral e de utilitarismo em que repousam os alicerces dos organismos sociais. Não corresponde ao estado de adeantamento scientifico deste seculo e por isso o poder da egreja está cada vez mais enfraquecido, aumentando sem cessar o numero daqueles que não comungam nas doutrinas do catolicismo. Por isso tambem a egreja, que vê cercear-se-lhe o seu antigo predominio, está em manifesto antagonismo com a filosofia moderna e com os principios liberais que hoje inspiram os povos que caminham na vanguarda da civilisação.

Acresce ainda que a Roma papal é a negação eloquentissima das doutrinas que fizeram ruir o imperio dos Cezares e transformar a velha e sanguinaria Roma pagã.

As ruinas do Coliseu, onde todo o povo romano, num fremito de entusiasmo, ebrio de sangue, saudava o Cezar e aplaudia o selvagem espetaculo que ali lhe era oferecido, são hoje um monumento que aos viajantes atesta a grandeza dos obstaculos, que os cristãos tiveram que vencer, e quanto póde uma ideia generosa contra a mais feroz e poderosa tirania. Pela sua parte, as Catacumbas, onde os crentes do novo ideal minavam esse imperio que quasi abrangia o mundo, constituem o padrão glorioso duma epoca de enorme progresso, que ninguem póde contestar. Porem, essa doutrina esplendida e enorme Babilonia que se chama o Vaticano, representa a reação intransigente, e este é, sem duvida alguma, o motivo porque dali teem partido os mais odiosos ataques contra a liberdade, contra os principios de amplissima tolerancia que devem caraterisar os sectarios de toda e qualquer ideia, que julgam justa, e que, portanto, só pela sua superioridade e não pela violencia deve impôr-se.

***

O principio da secularisação do ensino, é um dos que mais oposição teem encontrado entre aqueles que, por exemplo em França, não hesitam em sacrificar até os proprios interesses da sua patria, em proveito do dominio absoluto da egreja.

E comtudo não ha nada mais rasoavel do que esta aspiração geral dos povos livres.

Senão vejamos:

Deverá o estado professar como coletividade qualquer religião?

E' facil demonstrar que só por um acanhado espirito de faciosismo, se póde admitir esse absurdo.

Numa epoca em que já nas proprias constituições mais ferrenhamente reacionarios se consigna o principio da soberania popular, numa fase de civilisação em que a todos assiste o direito, legalmente reconhecido, de terem vontade propria, é ultra absurdo exigir que todos professem as crenças israelitas, protestantes, catolicas, maometanas ou quaesquer outras. Seria isso tão absurdo como o exigir-se que todos fossem livres pensadores, ou que, sobre um determinado assunto, todos pensassem dum modo absolutamente uniforme.

A violencia de semelhante modo de vêr, é duma evidencia que a todos se impõe.

Ninguem póde admitir que lhe seja contestado o direito de pensar como entender. Ninguem sofre resignado que lhe não respeitem as suas convicções, e tambem ninguem tem o direito a faltar á consideração devida a todas as crenças honradas, embora discuta os seus fundamentos e procure opôr-lhes outras, que julgue mais rasoaveis e justas.

O moliços

Conflito

Deu-se ha dias, na nossa ria, o caso da apreensão dum barco que andava ao moliço, contra o que dispõe o regulamento da policia e fiscalisação em vigor.

A população do Carregal, a norte da cidade, disparou por isso alguns tiros sobre a lancha n.º 1, que teve de recuar, saindo depois as duas restantes, numa das quais embarcou o capitão do porto, sr. Silverio da Rocha Cunha, que teve de uzar das peças das mesmas lanchas para fazer conter em respeito os revoltosos.

Alguns deles foram entregues á autoridade judicial, tendo estes e outros de pagar a multa em que incorreram.

Carteira de apontamentos

FESTAS DE FAMILIA:

Fazem anos:

Hoje, a sr.ª D. Maria Rosa Pinto do Souto, e o sr. Manuel Pinto.

Amanhã, as sr.as marqueza da Graciosa, D. Conceição Souza Carvalho; e os srs. Arnaldo Vidal Oudinot e Mario de Albuquerque.

Alem, as sr.as D. Rosa Regala de Morais e D. Magdalena Teixeira da Costa.

Depois, as sr.as D. Eugenia Romão, e D. Maria Carolina Lopes Martins; e os srs. Pompeu Naia, Eduardo Craveiro, e José Rodrigues Sucena.

◆ Tambem ante-ontem fez anos, sendo por isso esse dia de festa no seu lar, o nosso presado amigo e ilustre causidico visiense, sr. dr. José Marques Loureiro, a quem daqui enviamos um grande e sincero abraço.

VISITAS:

Vimos nestes dias em Aveiro os srs. dr. João Sucêna, juiz de direito de Agueda, sua esposa e filha, João Afonso Fernandes, dr. Pinto Queimada, dr. Joaquim Rodrigues de Almeida, e Atanazio de Carvalho.

◆ Encontra-se em Eixo o nosso amigo e conceituado comerciante lisbonense, sr. Manuel Saldanha.

EM VIAGEM:

Foi a Castelo Branco, em visita aos seus, esclarecido intendente da pecuaria, sr. João Lino.

ENFERMOS:

Tem experimentado melhoras a sr.ª D. Izabel Soares da Luz.

◆ Tambem passa agora melhor o sr. dr. Aurelio Marques Mano.

◆ Está restabelecido da doença que o teve por muito tempo no leito, o sr. Antonio dos Reis S. Tirso.

◆ Tambem tem experimentado melhoras o sr. Antonio Augusto Morais e Silva.

Em torno dos quarteis

Reassumiu o comando do regimento de infantaria 24, pois já regressou da comissão de serviço em que estava, o sr. coronel Julio de Castro Feijó.

— Regressou de Lisboa, onde foi chamado a fim de escolher montada como apreciador que é das boas raças e concorrente aos torneios hipicos militares, onde tem ganho provas de valor, o alferes do 8 de cavalaria, nosso estimavel amigo, sr. Sá Guimarães.

— Foi comunicado ao ministerio da guerra achar-se vago o logar de porteiro da faculdade de sciencias da Universidade de Lisboa, o qual deve ser preenchido por um sargento classificado na altura para empregos publicos.

— O ministerio das finanças publicou ontem no *Diario-do-governo* uma portaria determinando que o pagamento voluntario da taxa militar seja efetuado durante o mez de janeiro do ano imediato áquele a que respeitar a contribuição

Terminado o praso da cobrança voluntaria, realisar-se-hão as operações do relaxe preparatorias do processo executivo, dentro de sessenta dias, contados do imediato áquele em que findar o mesmo praso, procedendo-se em tudo o mais, e na parte aplicavel, conforme os preceitos da portaria de 4 de janeiro citada.

Credito agricola

O sr. ministro do fomento deve apresentar por estes dias ao parlamento uma importante proposta de lei reorganisando o credito agricola no paiz.

Pescadores

Uma numerosa comissão de pescadores da Murtosa, a que se juntaram outros daqui e de Ilhavo, procuraram ante-ontem os srs. governador civil e capitão do porto para lhes solicitar prorogação no praso do uso da pesca na ria.

Como esse praso está determinado na lei, não podiam suas ex.as atendêr a reclamação.

E', entretanto, de todo o ponto justo que alguma coisa se faça em favor dos desventurados, que não hão de morrer de fome e que não teem mais onde ganhar o pão.

CORREIO DA CAPITAL

Lisboa, 7 de março

Ultimas noticias

O sr. dr. Afonso Costa produziu ante-ontem, na camara dos deputados, um notabilissimo discurso sobre finanças a proposito da necessidade, que é intenção sua, de equilibrar as receitas com as despezas do Estado.

= O ministro dos estrangeiros remeteu ao do fomento uma nota da legação ingleza, relativa ao pedido de reparação da estrada entre Albergaria a-nova e a estação do caminho de ferro de Estarreja.

= Consta que na proxima segunda-feira a camara dos deputados iniciará a discussão da lei das receitas, continuando-a alternadamente com varios projetos de lei, entre eles o Codigo eleitoral.

= Desde 1 de janeiro até 20 de fevereiro do corrente ano, os caminhos de ferro do Estado renderam o seguinte: Sul e suéste, 344.141$310, mais 15:488$870 do do que em egual periodo do ano passado. O aumento está representado na grande velocidade, no valor de 19:333$690, porquanto o rendimento na pequena velocidade desceu reis 3:844$820. Minho e Douro, 229:194$000, mais do que em egual tempo do ano anterior 16:894$606 sendo na grande velocidade 9:956$283 e na pequena velocidade 6:938$323.

O sr. ministro da guerra desmente a noticia de um conflito, que se dizia ter-se dado entre o sr. general Blanco, comandante da 8.ª divisão (Braga) e o chefe do seu estado-maior, sr. major Champalimaud.

Festas civicas

A Festa de arvore

Deve têr logar amanhã, entre nós, a solenidade conhecida pelo nome de *Festa da arvore*.

Apesar da falta de recursos com que o professorado local teve de lutar, ele preencheu bem diversos numeros, organisando o seguinte programa, que será executado com rigor:

1.º — Alvorada ás 7 horas, acompanhada de fogo do ar, pela banda do *Asilo-escola-distrital*.

2.º—Parada ginastica, ás 10 horas, na Praça da Republica, por um pelotão de alunos da Escola-central-masculina.

3.º—A's 13 horas, saída do cortejo da cêrca daquela escola em visita ao governo civil, camara, quarteis, liceu *Asilo-escola* e colegios da cidade.

Junto dos edificios publicos, os alunos cantarão a *Portugueza*, *Maria da Fonte* e o *Hino-da-bandeira*, e junto das escolas o *Hino-do-escolas*. A seguir far-se-á a plantação da arvore na Praça do Marquez de Pombal.

O cortejo é acompanhado, em todo o percurso, pela banda asilar.

4.º—A' tarde, *lunch* ás creanças e sessão cinematografica dedicada ás mesmas.

= Nas visinhas freguezias de Esgueira e Eixo tem amanhã logar tambem a mesma solenidade.

O programa desta ultima:

A fachada das Escolas e grande numero de casas particulares profusamente embandeiradas. Repicam-se sinos festivamente, subindo ao ar grandes girandolas de foguetes.

A's 13 horas e meia, e na ampla sala das sessões da junta de paroquia, distribuição de livros e utensilios escolares ás creanças pobres de ambos os sexos, oferta das irmandades locais.

A's 14 e meia cortejo civico, que partirá do Largo-das-escolas acompanhado da banda de infantaria 24, cortejo que levará á frente os alunos das escolas com os seus estandartes acompanhados das suas professoras D. Clementina Barreto, D. Carolina Adelaide de Melo e D. Deolinda de Figueiredo, carro da Agricultura transportando arvores e plantas, ladeado e seguido por representantes das classes industriais, comerciais, empregados publicos, estudantes das escolas superiores, oficiais do exercito e armada, autoridades locais e a comissão paroquial administrativa da freguezia.

No percurso as creanças entoarão os hinos *Nacional* e da *Arvore* e a *Sementeira*, acompanhados da referida banda.

A plantação de diversas arvores de fruto e de flôr faz-se em seguida nos diversos pontos da antiga vila.

A' noite queimar-se-ha fogo do Minho, tocando a banda regimental.

A fachada das escolas iluminará, havendo ali conferencia, para que estão inscritos varios oradores e entre eles o nosso colega da *Liberdade*, sr. Rui da Cunha e Costa.

Movimento local

Anotações do passado (1912)—*Dia 8 de março*.—O cavalo que conduz de casa para o quartel o sr. dr. José Maria Soares desboca-se, e, lançando-se em vertiginosa carreira, fal-o cair, maguando-o bastante.

Dia 9.—São mordidos por um cão raivoso, na Costa do Valade, quatro filhos do sr. dr. Antonio Emilio de Almeida Azevedo.

Dia 10.—Aparecem algumas lampreias no nosso mercado.

Dia 11.—Continua a invernia.

Resoluções municipais. — Sob a presidencia do sr. dr. Luiz de Brito Guimarães e com a assistencia dos vogais Fortunato de Lima, Teixeira Ramalho e Barreiros de Macedo, reuniu ante-ontem a Camara municipal, que tomou as seguintes resoluções:

Secundar a representação da camara municipal de Abrantes a favor da repressão da acção dos engajadores, que são a causa do despovoamento do paiz;

Restringir a oito dias a licença que lhe pede o vigia municipal José Nunes Branco;

Suspender por tres dias do exercicio e vencimento, por irregularidades praticadas no serviço, o zelador Manuel Peixinho;

Conceder a D. Izaura de Vilhena Ferreira o terreno que pede para construção dum jazigo de familia no cemiterio publico da cidade;

Dar a primasia que solicita no abarracamento da «Feira-de-março, na rua dos guardasoleiros, por lhe reconhecer esse direito, á firma «Viuva de Joaquim Coelho da Silva & filhos».

Deferir a petição de D. Maria José Pereira Branco e seu irmão José Pereira de Carvalho Branco, proprietarios nesta cidade, para averbamento, uma em nome de cada um, das obrigações n.º 391 e 392 do *Mercado Manuel Firmino*, que foram de seus pais, já falecidos;

Mandar dar os alinhamentos e conceder as licenças de construção solicitadas por Francisco Dias de Moura, da Gloria; José Antonio Cossoia, de Sarrazola; Antonio Marques Batista, de Taboeira; e Joaquim Marques, de Requeixo; e

Responder ao sr. governador civil e presidente da junta de paroquia de Esgueira sêr impossivel deferir á solicitação que lhe fazem para a banda do *Asilo-escola* ir tocar na *Festa-da-arvore* que ali se realisa no proximo domingo, por ter de assistir á mes-

ma solenidade em Aveiro naquele dia.

Boletim oficial.—Foi colocado em Viana do Castelo o sr. Sergio Augusto Bacelar, empregad fiscal ha muito em serviço em Aveiro.

Obras da barra.—Solicitou-se do sr. ministro do fomento que o engenheiro ao serviço das obras da barra e ria de Aveiro faça parte da Comissão encarregada de proceder ao reconhecimento e delimitação da propriedade alagada da ria.

Teatro-aveirense.—Faz hoje a sua apresentação a «Orquestra do *Club-dos-galitos*», composta de 40 executantes sob a habil regencia do sr. Antonio Alves, mestre da banda regimental do 24.

E' uma noite de festa, festa artistica, que chama ao teatro a concorrencia das noites de grande espetaculo.

O programa: Primeira parte pela orquestra. 1.º Hino do *Club-dos-galitos*, A. Alves; 2.º Aida (Marcia Trionfale), Verdi; 3.º La Boheme, Pucini; 4.º Giralda, Cagnogni.

Intervalo. Segunda parte, canto pelos tenores: Alvaro Lé e Aurelio Costa. 1.º Guarany A. Carlos Gomes; «Canzone dell'Awenturiere» por Alvaro Lé. 2.º La viuva alegre, Franz Lehár. «Cancion del Conde Danillo, por Aurelio Costa; 3.º Rigoletto, Verdi; «Ballata», por Alvaro Lé; 4.º Il Pagliacci, R. Leoncavalo; «Recitativo ed Arioso», por Aurelio Costa.

Intervalo. Terceira parte, sessão de cinema.

Intervalo. Quarta parte, pela orquestra, 1.º Joanne d'Arc, Rossini; 2.º Rapsodia Hungara, Lizt; 3.º Fausto (fantasia), C. Gounoud.

A assinatura está aberta no estabelecimento do sr. Augusto Carvalho dos Reis, aos Arcos. Preços, os da casa.

Viagens rapidas.—A «Companhia da Mala-real-ingleza» comunica-nos que resolveu iniciar viagens rapidas de Lisboa diretas ao Rio de Janeiro e Buenos-Aires, com os maiores dos seus magnificos paquetes da luxuosa série A, viagens diretas que começarão em setembro proximo, com os excelentes paquetes *Arlanza*, que é um dos melhores barcos que vem ás nossas aguas, e *Andes*, que está a acabar de construir-se, e que será egual, se não superior áquele, não só em tonelagem como acomodações.

Desta forma a viagem de Lisboa ao Rio de Janeiro será feita em onze dias. O estabelecimento deste serviço é de grande utilidade até para os que não embarcam, pois que recebem em menor praso de tempo a sua correspondencia daqueles pontos.

E' digno do maior louvor este utilissimo serviço.

Previsão do tempo.—O meteorologista Sfeijoon faz a previsão seguinte quanto ao tempo provavel durante os dias que decorrem até 15.

De 8 a 9, a depressão que haverá ao noroéste do continente e a que passará pelo Atlantico, ao largo das costas de Portugal e Galiza, ocasionarão algumas chuvas na metade ocidental da peninsula.

Em 10, achar-se-ha na Escocia a depressão do noroéste da Europa e a da Galiza passará pelo Cantabrico. Haverá alguma chuva na metade norte da peninsula.

De 11 a 12, a depressão da Escocia exercerá a sua acção no mar do Norte e Escandinavia, e a do Cantabrico encontrar-se-ha no Mediterraneo superior. Estes elementos sómente causarão algumas chuvas no Cantabrico e no nordéste.

Em 13, principiará a modificar-se a situação na peninsula porque de nós se irão afastando as depressões anteriores, e em troca aproximar-se-hão do nosso sudoéste e sul baixas pressões do Atlantico, que produzirão algumas chuvas na Andaluzia.

Em 14, avançará para a Argelia um nucleo de forças do sudoéste e em seu logar haverá uma depressão de maior importancia. Haverá chuvas na Andaluzia e no Levante.

Em 15, haverá na Argelia uma depressão de certa intensidade e avisinhar-se-ha outra do sul de Portugal. Estes elementos perturbadores ocasionarão chuvas e algumas neves no Levante e na Andaluzia, de onde se alastrarão um pouco para o centro. Haverá temporal no Mediterraneo e no estreito de Gibraltar.

O 62.º aniversario do "Campeão das Provincias,, — Disseram mais:

A *Independencia de Agueda*:

"Campeão das Provincias,,.—Completou 62 anos de publicidade este nosso presado colega de Aveiro, que, por tal motivo, gostosamente cumprimentamos.

A *Bairrada-livre*:

"Campeão das Provincias,,.—Entrou no 62.º ano de publicação este nosso colega da capital do distrito. As nossas felicitações.

O *Jornal de Anadia*:

Pela imprensa.—Completou 61 anos de existencia, tendo entrado com o seu n.º 6237 no 62.º ano de publicação, o nosso colega aveirense *Campeão das Provincias*.

Felicitamol-o pelo seu aniversario e desejamos que a sua vida se prolongue por muitos anos mais.

O *Correio de Vagos*:

Pela imprensa.—Passou mais um ano o nosso colega de Aveiro *Campeão das Provincias*, o mais antigo jornal do nosso distrito. Felicitamol-o muito cordealmente.

A *Discussão*:

Pela imprensa.—Gom o n.º 6:237 entrou no 62.º ano de publicação o nosso presado colega aveirense *Campeão das Provincias*, de que é diretor o nosso velho amigo sr. Firmino de Vilhena. Por tal motivo o felicitamos, desejando-lhe ainda longa vida e prosperidades.

O *Progresso*:

Entrou no 63.º ano de publicidade o nosso colega local, *Campeão das Provincias*. Cumprimentamol-o.

Contra a debilidade e para sustentar as forças.—Recomendamo-o *Vinho nutritivo de carne, de Pedro Franco e C.ª*, unico legalmente autorisado pelos governos e autoridades sanitarias de Portugal e Brasil. Foi premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua eficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distintos medicos. Um calix deste vinho representa um excelente bife.

Aos nossos subscritores.—*Por vezes nos temos dirigido, dêste logar, aos nossos assinantes solicitando a graça do pagamento das suas assinaturas na ocasião da apresentação dos recibos pelos encarregados dessa cobrança.*

Nem de todas, porem, temos sido atendidos, e o facto acarreta-nos embaraços, até mesmo porque o Estado não perdôa a ninguem, e de cada vez que se repete a expedição nós temos de dispender quantia relativamente importante com a aplicação de novos sêlos.

Se é certo que nem todos os distribuidores do correio cumprem escrupulosamente com o que lhes é especialmente recomendado nestes casos, não sofre duvida tambem que uma parte dos recibos se não satisfaz por mingua de deligencias suas. O facto importante è, entretanto, que os recibos voltam por satisfazer, e, ou seja por negligencia dêsses empregados ou por que os srs. assinantes se não resolvem a fazel-o logo, isso nos causa prejuiso grave embora lhes pareça insignificante.

Assim nos vemos forçados a fazer-lhes esta exposição e a rogar-lhes de novo o que por vezes temos pedido, a fim de nos facilitarem a satisfação dos compromissos que uma publicação desta natureza exige.

Certos de que o farão, nós vamos expedir de novo os recibos que ha tres mezes estamos enviando sem resultado, e a todos agradecemos a sua pronta satisfação.

Aos srs. assinantes de Africa, India e Brazil, para onde não ha meio facil de cobrança, rogamos tambem a fineza da remessa da importancia das suas assinaturas. Muito lho agradecemos.

Pela imprensa. — Recebemos o primeiro numero dum novo jornal sob o titulo de *Educação-nova*, que vê a luz em Coimbra e é orgão dos alunos do «internato academico». Longa e prospera vida.

Fez anos o nosso apreciavel colega *Jornal de Anádia*, a quem afetuosamente cumprimentamos.

Passou a publicar-se se com 4 paginas sómente o nosso estimavel colega local, a *Liberdade*. As duas restantes são com vantagem substituidas pela suspensão de alguns anuncios e a mudança do tipo graudo para corpos de menor volume.

A *Liberdade* impõe-se sobretudo pelos assuntos de interesse de que trata, pelo brilho dos seus escritos e pela correção dos seus processos.

O apreciavel colega ofereceu-nos um exemplar do seu magnifico *Almanaque*, a que no proximo numero nos referiremos com o louvor que merece a util e interessante publicação.

A caça na Gorongora.—E' um trabalho original de Gustavo de Bivar, que deve interessar muito, todos os caçadores portuguezes não só por ser o estudo mais completo que até hoje se tem feito na nossa lingua, mas tambem porque as magnificas gravuras com que é ilustrado desvendam todos os misterios em que ainda podiam estar envolvidos os grandes mamiferos da Africa-oriental.

A Caça, publicando estes excelentes artigos, prestam um grande serviço aos caçadores que se quizerem instruir na pratica da caça grossa.

A restante colaboração do fasciculo que acabamos de receber, egualmente util e instructivo, e firmada pelo dr. Henrique Anacoreta, conde de Castro e Sola, Pedro Lecot, etc.

Recomendamos aos bibliografos o artigo sobre *Superlibre* e aos caçadores a noticia sobre *As cargas de polvora Schultze*.

Em torno do distrito.—Na freguezia de Espargo, logar da Quintã, uns tres gatunos entraram, por um rombo aberto na parede, na habitação de Maria Joaquina, a «Pardala», que vive só, porque o marido e filho estão no Brazil, e, com ameaças, roubaram-lhe um anel e os brincos, tentando ou simulando estrangulal-a e deixando-a muito molestada.

A autoridade procede.

Parece que um tal Domingos Pregueiro, mais conhecido pelo apelido de *Chefe de familia*, pôz ha dias a mulher e tres ou quatro filhinhas fóra de casa, porque estas lhe não entregaram uma determinada quantia, que ele exige diariamente das pobres creanças!

O Pregueiro passa a vida pelas tabernas, entregando-se apenas ao jogo e á embriaguez.

A «Fabrica de papel do Caima» ofereceu para as obras do grandioso parque de La-Salete o donativo de 40$000 reis.

Cêrca das 21 horas de sabado ultimo um tal Angelino, mais conhecido pela alcunha de *Lobo*, serrador, foi agredido traiçoeiramente á cacetada, em Vilacova, freguezia de S. Tiágo, em Azemeis

Um rapaz de S. João da Madeira, parece que primo do celebre *Magano*, que andava a mendigar e que era um alcoolico incorrigivel, suicidou-se, atirando-se para a frente de um comboio em marcha, ao kilometro 281, limites de Angeja.

O infeliz ficou horrivelmente esmagado.

Em S. João de Loure um cão raivoso mordeu a professora oficial e mais quatro individuos que já seguiram para o «Instituto-bactereologico de Lisboa», levando a cabeça do animal.

Brindes.—Da casa Richard Gans, a magnifica fundição tipografica espanhola que é, sem possivel contestação, a mais importante e considerada da peninsula, recebemos um excelente calendario para o ano corrente, primoroso trabalho artistico das suas oficinas, que são modelares e se ocupam principalmente na exibição, por mostruarios interessantissimos, dos tipos que de ali sáem a cada momento.

O calendario presente é impresso em cartão, a côres, por folhas moveis, destacando-se, no topo de cada uma, a reprodução fotografica de varias dependencias daquele grande estabelecimento fabril.

Ao sr. Richard Gans, que todos os anos nos obzequeia com a oferta de otimos trabalhos neste genero, os nossos agradecimentos e os nossos votos pelas prosperidades da sua casa.

Medicina ilegal.—Pela direção geral de saude baixaram circulares aos governadores civis e aos delegados de saude, para que estes promovam, junto das autoridades competentes, que se proceda contra o exercicio ilegal da medicina, e aqueles para que fiscalisem o modo como as autoridades suas subordinadas cumprem o disposto no n.º 6.º do artigo 53.º do regulamento geral de saude, que as manda proceder contra os individuos que exerçam as profissões de facultativos, farmaceuticos, dentistas e parteiras, sem possuirem os unicos titulos legitimos que a lei reconhece.

Notas finais — O *Club Mario Duarte* iniciou já as suas partidas de *tenis*, que em breve serão tambem concorridas de senhoras.

Parece têr já desaparecido o frio. Nos bons dias de que temos gosado, algumas horas ha em que se sente calor, improprio ainda da quadra

Começam por estes dias a chegar carregamentos de madeiras para a «Feira de S. José», que aqui se realisa em 19 do corrente.

Não tiveram concorrentes os concursos da adjudicação das obras municipais da construção duma *retraite* no Côjo e dos passeios ao longo da rua da Estação. Tem a camara de fazêl-as por administração propria.

A segunda destas obras é da mais urgente necessidade.

A companhia de salvação «Guilherme Gomes Fernandes» teve ha dias exercicio com o material ultimamente adquirido e que deu excelentes resultados.

Nos campos e nas eiras

A potassa em agricultura

Ha no espirito de uma grande maioria dos nossos lavradores—o que ainda o progresso agricola não canseguiu aniquilar—a arreigada crença de que um adubo deve mostrar a sua ação no campo.

Este principio, bastante espalhado no mundo agricola, é absolutamente falso porque os produtos do terreno não são vendidos pelo seu aspeto, mas sim pelo seu peso e qualidade.

E' de toda a conveniencia consequentemente o examinar, ainda que muito rapidamente, a ação dos diversos elementos fornecidos pelos adubos ás diferentes culturas.

Os nossos terrenos cultivados ha muitissimos anos eram até ha pouco tempo apenas cultivados com o auxilio dos estumes de currais, que sómente iam fornecer ao terreno o azote e o acido forforico para as colheitas então obtidas.

A necessidade ingente do aumento de produção impôz-se, e então principiaram a empregar-se os adubos quimicos sob a forma de guanos. Estes produtos, ricos tambem nos elementos azote e acido fosforico, deram logar ao esgotamento do terreno em potassa.

Depois fizeram o seu aparecimento os adubos azotados, nitrato de sodio, sulfato de amonio e ultimamente a cal azotada, os adubos fosfatados, superfosfatos, fosfato Tomaz, etc

Estes adubos, atuando até um certo ponto sobre a libertação da potassa, convinham em principio, porque, sob esta ação, as plantas absorviam os tres elementos de adubação completa.

A sua adubação dava ao lavrador um resultado apreciavel permitindo á planta um desenvolvimento normal e mesmo até bastante superior ao obtido com os estrumes dos currais.

Esta aplicação, ou antes, este uso e abuso conduziu, como não podia deixar de ser, ao esgotamento da potassa existente nos terrenos sob a forma de combinações atacaveis pelos adubos empregados, dando assim logar a que os efeitos se não mantivessem por muito tempo os mesmos.

Na maioria dos casos o terreno não pode fornecer as quantidades de potassa necessarias e como consequencia disto as plantas não utilisam senão parcialmente as quantidades de azote e acido fosforico fornecidas ao terreno, explicando assim praticamente a lei do minimo descoberta por Liebi.

E' esta a situação de muitas culturas entre nós. Algumas recebem os adubos potassicos, mas obscura opinião, que se não forem sorteados os analfabetos, obrigando-os a um ano ou ano e meio ao serviço militar, durante o qual frequentariam as escolas regimentais, inclusivé durante o seu tempo de instrução, escolas que para este fim se criariam de novo, dar-se-ía um largo passo para a extinção do analfabetismo, já aprendendo aqueles que o poderam ou quizeram fazer, já tornando os pais

---

SERÕES

(125)

Penhor materno

SETIMA PARTE

TRADUÇÃO DE **JOSÉ BEIRÃO**

VIII

Duas almas que se compreendem

Branca escondeu num sorriso o mal que lhe produzia aquele nome, pronunciado pela sua amiga.

Clotilde foi fechar a porta e voltou a sentar-se.

— Meu pai desconfia que Daniel não me é indiferente.

— Ah! desconfia...

Branca disse estas palavras como poderia ter dito outras; a pobre menina estava pouco habituada ao fingimento, por isso muito lhe custava dissimular o que sentia.

— E, francamente, a suspeita de meu pai causou-me bastante admiração. Vou contar-te tudo, esperando que me dês algum conselho.

— Eu!

— Sim, porque deves estar mais serena do que eu.

— Em suma, conta, e verei depois se posso aconselhar-te.

— Quando esta manhã fui saudar meu pai, ele dando um rodeio á conversação, começou a falar-me de Daniel, mas de um modo vago, ambiguo, e compreendi que as suas palavras não estavam de acôrdo com o seu pensamento. Subito, meu pai foi atacado por uma sincope; caiu sem sentidos numa poltrona, causando-me um susto enorme.

— Teu pai padece de tonturas de cabeça?

— Nunca teve nenhuma, pelo menos que eu saiba.

— E' singular.

— Chamei imediatamente os criados, para que fossem prevenir minha mãe e o dr. Mendes. Quando acudiu a marqueza, meu pai recobrou os sentidos, e pediu-me então que o deixasse só; sem embargo, eu não queria afastar-me do seu lado, mas lançou-me uns olhares tão severos, mandou-me retirar com tal energia, que sai do gabinete com o coração inquieto e os olhos cheios de lagrimas.

Branca escutava atentamente a sua amiga. Clotilde proseguiu:

— Conservei-me cêrca de uma hora no meu gabinete, tentando em vão adivinhar a causa do que sucedera; eis senão quando, entrou a minha creada dizendo-me que o general desejava falar-me. Fui logo a correr, e meu pai, ao ver-me, pegou-me carinhosamente nas mãos, e fitando-me com uma ternura que me fez esquecer o desabrimento que mostrára antes, disse-me:

«— Bem sabes, minha querida filha, que nunca fui para ti um pai tirano: e chegaram a tal ponto a minha condescendencia e o meu afecto, que tenho sempre satisfeito os teus menores caprichos.»

— Ah! meu querido pai! bem sei que não ha outro tão bom como tu; respondi-lhe, mas hoje, segundo su peito, protestaste fazer-me chorar, e de sobra o conseguiste.

«— Pois bem; volveu ele, vamos agora falar tranquilamente, e sem que as lagrimas embaciem os teus formosos olhinhos. Quero que me escutes com um sorriso nos labios Quando se trata da felicidade dos filhos, os pais não devem sobresalta-los, nem falar-lhes com aspereza. Quero, pois, minha filha, que me escutes serenamente e me respondas com a linguagem da verdade.»

— Bem deves imaginar, querida Branca, que este começo me acirrava a curiosidade, tanto mais que estava quasi certa de que meu pai ia falar-me de Daniel, pelo qual senti, confesso, desde principio, uma viva simpatia, e cujo nome, á força de o ouvir pronunciar, creio que começa a cravar-se me indelevelmente no coração.

— Falando de Daniel, minha querida Clotilde, observou Branca sorrindo, vais-te afastando do assunto principal.

— Tens razão; voltemos, pois, á scena que tive com meu pai. Não ignoras quanto o general é meu amigo; o seu coração generoso compraz-se em adivinhar os meus desejos, para os satisfazer; entretanto, coisa singular! a simpatia que Daniel me inspirou assusta-o de tal modo, que chegou a suplicar-me com lagrimas que me esqueça do nome do orfão que tão generosamente vai talvez ámanhã arriscar a vida para defender-me.

— E' realmente singular o odio que o sr. general tributa a Daniel, observou Branca.

— Não, não é odio, porque me disse isto, pouco mais ou menos: «Suspeitei que sentes alguma simpatia pelo protegido do conde da Fé; se amas teu pai e queres evitar-lhe grandes desgostos, é preciso que te esqueças desse rapaz. Não quero empregar comtigo a despotica autoridade de pai; sirvo-me unicamente da suplica, porque sei que é melhor sistema para te comover o coração. Lembra-te, pois, sempre, minha filha, que, se chegasses a amar esse rapaz, eu nunca lhe concederia a tua mão. Nada mais te posso dizer; portanto, não peças explicações, porque não poderia satisfazer-te. Se amas teu pai, esquece Daniel; o sacrificio não será grande, porque não é de crêr que sintas por esse rapaz uma dessas violentas paixões que fazem atropelar tudo.»

Clotilde terminou com um suspiro as anteriores palavras.

Continúa.

mais cautelosos pelo conhecimento da lei assim concebida.

Era este tambem um dos meios mais eficazes de tornar assim o ensino obrigatorio, sendo uma medida de largo alcance, que ajudaria a resolver um dos grandes problamas da nossa vitalidade, como é o problema do analfabetismo.

Alem disso, não basta que se façam leis. E' indispensavel que da parte de todos os funcionarios publicos, desde o simples professor de instrução primaria até ao diretor geral e ministro passando por todas as hierarquias compreendidas entre aqueles dois extremos, hajo o maior zelo, em vez de tanta incuria, como ainda ha pouco um deputado revelou num eloquente e patriotico discurso que proferiu nas camaras a proposito da instrução primaria.

E' necessario que o funcionalismo se compenetre do dever do bem servir a nação com acrisolado patriotismo, fazendo por cumprir a lei, esforçando-se por desempenhar o melhor possivel; é necessario que o Estado intervenha mesmo de maneira que regule os deveres de todos os seus funcionarios publicos, exigindo a devida responsabilidade, creando um regulamento disciplinar, definindo a mesma responsabilidade.

E, se ao lado deste se crearem as escolas regimentais para ensinarem os recrutas analfabetos nas condições acima expostas, certamente será este um factor tambem importante para combater o analfabetismo, que tão perniciosamente nos domina constituindo um dos nossos graves males.

A ideia de chamar por esta forma a atenção para um assunto tão importante, simplesmente me foi sugerida por sentimentos patrioticos, que todo o homem deve possuir, e não por competencia, que possua, e que bem desejeria ter, para pôr ao serviço de causas de que depende o nosso necessario resurgimento.

Apresento a idia da renovação das extintas escolas regimentais, como uma necessidade por ter visto os seus salutares efeitos, no periodo em que funcionaram.

José Augusto Gonçalves de Freitas.

NO FIM DA JORNADA

Com cêrca de 86 anos e após dolorosos sofrimentos, sucumbiu na sua casa de Figueiredo, da freguezia de S. Tiago, o sr. Joaquim Ferreira de Castro, grande proprietario e capitalista, dali.

A beira do jazigo discursou enaltecendo as qualidades do extinto o sr. dr. Artur Pinto Basto.

Foi realmente muito esmoler e cidadão exemplar.

A toda a familia em luto, a manifestação do nosso sentimento.

Sciencias e letras

Uma louca

Os loucos podem exercer uma atracção poderosa sobre os sensatos.

Os seres privados da razão vivem num paiz misterioso de sonhos estranhos, nessa bruma impenetravel da demencia, em que tudo o que se tem visto sobre a terra, tudo o que se tem feito, volta a tomar vida numa existencia imaginada, fóra de todas as leis que governam as coisas e regem o pensamento humano.

Para os dementes o impossivel não existe, o inverosimil desaparece, o fantástico é coisa corrente, o sobrenatural converte-se em familiar. Essa velha carreira, a logica, essa velha muralha, a razão, esse velho parapeito das ideias, o bom senso, rompem-se, batem-se, desmoronam-se deante da sua imaginação libertina, que vagueia pelo paiz ilimitado da fantasia.

Para os loucos tudo sucede e pode suceder. Não fazem esforço algum para vencer os acontecimentos, domar as resistencias, remover os obstaculos.

Basta-lhes um capricho da sua vontade ilusoria para que sejam principes, imperadores ou deuses, para que possuam todas as riquezas do mundo, todas as coisas saborosas da vida, para que sejam fortes, sempre formosos, sempre jovens, sempre queridos. Só eles podem ser ditosos na terra, por que para eles não existe realidade.

Eu gosto de abeirar me do seu espirito vagabundo, como a gente se debruça sobre um abismo no fundo do qual ferve uma torrente que vem e vai de sitios para sitios ignotos.

* * *

Um dia em que visitava um hospital de alienados, o medico que me acompanhava disse-me:

— Vou mostrar-lhe uma louca interessante.

E mandou abrir uma cela onde uma mulher dos seus quarenta anos, ainda bela, sentada numa grande poltrona, contemplava obstinadamente o seu rosto num pequeno espelho de mão.

Quando nos viu, levantou-se, correu ao fundo da habitação em procura dum véu que tinha sobre uma cadeira, envolveu nele a cara com grande cuidado e voltou com uma inclinação de cabeça aos nossos cumprimentos.

— Como vamos esta manhã? — perguntou o doutor.

Ela deu um profundo suspiro.

— Oh! mal, muito mal. Os sinais da variola são cada vez maiores.

— Nada vejo, replicou o doutor.

Asseguro-lhe que se engana.

Aproximou-se a louca para segredar-lhe ao ovido:

— Não, estou certa. Contei dez buracos, esta manhã: tres na face direita, quatro na esquerda e outros na fronte. E' horrivel! horrivel! Já não poderei ver ninguem, nem meu filho, principalmente. Estou perdida, desfigurada para sempre.

E caíu sobre a poltrona começando a soluçar.

O medico pegou numa cadeira, sentou-se ao seu lado, e disse-lhe com uma voz doce e consoladora:

— Vejamos isso. Digo-lhe que não é nada. Com uma ligeira cauterisação farei desaparecer tudo.

Ela respondeu, acenando com a cabeça, e com a voz desfalecida que *não*. O médico quiz levantar-lhe o véo, mas a demente agarrou com as duas mãos com tanta força, que o rasgou onde pôz os dedos.

— A si mostrarei a minha cara; porem a esse cavalheiro que o acompanha...

— E' tambem medico, — apressou-se a responder o doutor.

Então descobriu o rosto, todavia o medo, a emoção, a vergonha de ser vista, tornou-a córada em extremo até ao pescoço, que se fundia no seu vestido de luto.

Baixou os olhos, voltou o rosto para a direita e para a esquerda, para evitar os nossos olhares e balbuciou:

— Oh! sofro horrivelmente quando sou vista sem véo na cara.

Eu contemplei-a, bastante surpreendido pois não tinha sinal algum, nem mancha, nem cicatriz.

Voltou os olhos sempre baixos e disse:

— Cuidando do meu filho pegou-me esta espantosa enfermidade. Salvei-o; porem perdi a minha beleza. Depois de tudo cumpri o meu dever; a minha consciencia está tranquila.

Levantou-se o medico, e, saudando-a, saimos do seu quarto

— Agora escute-me, disse Vou contar-lhe a historia atroz desta desgraçada.

* * *

E' viuva. Foi muito bela, muito *coquete*, muito amada:

Era uma dessas mulheres para quem a sua beleza e o seu desejo de agradar constituem a aspiração da vida.

Tinha um filho que um dia adoeceu com variola. Apenas o soube sua mãe, começou para aquela mulher, consagrada exclusivamente ao cuidado da sua formosura, uma batalha espantosa.

De muito longe perguntava á mulher que cuidava de seu filho, pela sua saude.

A mulher respondeu-lhe uma vez:

— Muito mal. Quer vê-lo?

— Oh! Não, isso não.

E saiu fugindo.

Tomou todo o genero de precauções. Foi a casa dum farmaceutico e sortiu-se de desinfetantes.

Um dia por fim, o medico disse-lhe:

Seu filho morre. Quer vê-lo? Ainda que seja pela janela? Entre os dois haverá uma porta de cristais.

Consentiu nisso a mãe, cobriu a cabeça, tomou seu frasco de sais, deu tres passos para a janela, e, ocultando a cara nas mãos, gemeu:

— Não... não me atreverei a vê lo jamais... Morro de medo...

O moribundo esperou longo tempo com os olhos voltados para a janela para ver o rosto sagrado de sua mãe, pela ultima vez. Porem, aguardou em vão. Veio a noite; então, voltando-se para a parede, não pronunciou mais uma palavra.

Quando amanheceu estava morto.

No dia seguinte a mãe estava louca.

Gui de Maupassant

ADVOGADO

João Ferreira Gomes, professor efectivo do liceu de Aveiro, e antigo conego da Sé de Vizeu, abriu o seu escritorio de advogado na rua da Revolução n.º 3, 1.º andar «Antiga Avenida Conde de Agueda».

Horarios dos comboios

De Lisboa ao Porto

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Lisboa (Rocio)..	—	21,35	8,30	9,25
Entroncamento .	—	0,18	10,05	13,25
Alfarelos	—	2,57	11,42	15,57
Coimbra	—	3	11,45	16,20
Pampilhosa	—	4,13	12,18	17,36
AVEIRO	11,27	5,16	12,57	18,41
Estarreja	11,58	5,39	—	19,01
Ovar	12,22	6,01	—	19,19
Esmoriz	12,42	6,16	—	19,33
Espinho	12,58	6,29	13,36	19,42
Granja	13,04	6,39	—	19,48
Valadares	13,23	6,52	—	20,01
Gaia	13,39	7,15	13,58	20,21
Campanhã	13,50	7,25	14,06	20,35
Porto (S. Bento).	14	7,41	14,17	20,46

De Aveiro para o Porto ha ainda um comboio ás 23,23; outro, que é traw., ás 6; outro ás 9,09; outro ás 11,08; outro ás 19,10; outro ás 21,39 e o rapido ás 23,09.

Do Porto a Lisboa

	Traw.	Cor.	Rap.	Onib.
Porto (S. Bento)	11,25	20,05	8,39	7,12
Campanhã	11,40	20,37	8,48	7,25
Gaia	11,56	20,49	9	7,38
Valadares	12,05	—	—	7,46
Granja	12,14	21,05	—	7,56
Espinho	12,21	21,11	9,18	8,04
Esmoris	—	—	—	8,12
Ovar	12,44	—	—	8,26
Estarreja	13,04	—	—	8,49
AVEIRO	13,24	22,02	9,54	9,14
Pampilhosa	14,32	23,01	10,32	10,16
Coimbra	15,20	0,10	10,58	11,30
Alfarelos	16,07	0,33	11,09	11,52
Entroncamento ..	—	3,22	12,46	14,39
Lisboa (Rocio)..	—	6,25	14,13	18

De Aveiro para Lisboa ha tambem um comboio, traw., ás 12,47; outro ás 16,51 que é expresso; outro ás 17,43; outro, recoveiro, ás 20,12; outro, rapido, ás 19,11; e outro, traw., ás 21,31.

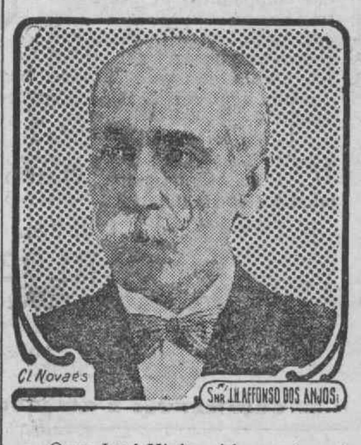
Advogado

Alexandre José da Fonseca, antigo prior de Vagos, fixou residencia nesta cidade e abriu escritorio de advogado nas casas de sua habitação, na rua Miguel Bombarda, n.º 4 (antiga rua Jesus).

Que fez este homem?

Este homem fez o que muitos não conseguiram ainda fazer. Curou-se de um mal que o torturava havia muitissimo tempo já. Mas então esse homem, dir-nos-hão, uma vez que a sua doença durava ha tantos anos, não se tratava como devia ser? Perdão, é exactamente o contrario do que pensam: a pessoa de quem estamos falando tratou-se sempre conscienciosamente, mas ninguem havia encontrado nunca o remedio conveniente para a sua doença. Fez diversas tentativas, gastou tempo e dinheiro em infructiferas experiencias, e só no dia em que tomou as Pilulas Pink as melhoras do seu estado de saude se manifestaram francamente rapidas e certas.

Muitos doentes estão perdendo neste momento em experiencias inuteis um tempo precioso, á procura do bom medicamento que lhes ha de dar dias felizes, dias isentos de sofrimento. Este exemplo deveria evitar-lhes tão prejudiciais demoras. Quantos doentes poderiam rapidamente curar-se, graças ás Pilulas Pink!



O sr. José Higino Afonso dos Anjos, 1.º aspirante dos correios e telegrafos em Lisboa, escreve-nos o que vai ler-se:

«Sofri, durante muitissimo tempo, de anemia e de perturbações gastro-intestinais, que me haviam profundamente arruinado a saude, e enfraquecido de uma maneira deploravel. Os diversos tratamentos, que me fôram aconselhades, nenhum resultado satisfatorio me deram, e por isso me decidi a tomar as Pilulas Pink, de que tanto bem tinha sempre ouvido dizer. Dei-me perfeitamente com semelhante resolução: as Pilulas Pink curaram-me em breve espaço de tempo e de uma fórma completa, e hoje estou de posse de uma saude excelente. A's Pilulas Pink devo este grande bem, pelo qual tenho muito gosto em exprimir a v. a minha sincera gratidão.»

As Pilulas Pink são o mais poderoso regenerador do sangue, tonico dos nervos. E' mister tomal-as, ao sentirem-se os mais leves incomodos, precursores das molestias seguintes: anemia, chlorose, neurasthenia, fraqueza geral, doenças e dôres de estomago, dôres rheumaticas.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias, pelo preço de 800 reis a caixa, 4$400 reis as 6 caixas. Deposito geral: J. P. Bastos & C.ª, Farmacia e drogaria Peninsular, 39, rua Augusta, 45, Lisboa. — Sub-agente no Porto: Antonio Rodrigues da Costa, 102, Largo de S. Domingos, 103

CARTAZ ANUNCIADOR

A Comissão de Remonta a norte do Tejo

Pretende adquirir no mercado, que em Aveiro se realisa nos dias 25, 26, 27 e 28 do corrente mez, cavalos de 4 a 7 anos de edade, incompletos, com a altura minima de 1m,47.

Teem preferencia na venda dos produtos os produtores que tem o ferro registado na Comissão pecuaria de remonta.

Todos os solipedes devem satisfazer ás demais condições exigidas na referida localidade.

Lisboa, 4 de março de 1913. — O Presidente, *Aniba Maria Verné*, major.

REGIMENTO DE CAVALARIA N.º 8

ANUNCIO

O Conselho administrativo deste regimento faz publico que no proximo dia 13 do corrente, se ha de proceder á arrematação, em hasta oublica, pelas 12 horas, e em segunda praça, das forragens de verde necessarias para o consumo dos solipedes do regimento e a ele adidos.

As propostas dos concorrentes serão apresentadas em carta fechada e lacrada até á hora da abertura da praça e caucionadas pela quantia de vinte escudos.

O caderno de encargos acha-se patente na secretaria do referido Conselho, todos os dias uteis desde as 10 ás 15 horas.

Quartel em Aveiro, 7 de março de 1913.

O Secretario-tesoureiro,

Carlos Gomes Teixeira

Tenente da Aministração militar

EDITOS DE 30 DIAS

2.ª PUBLICAÇÃO

PELO Juizo de direito da comarca de Aveiro e cartorio do escrivão do 2.º oficio Barbosa de Magalhães, nos autos de inventario de menores a que se procede por falecimento de Manuel dos Santos Marnôto, pescador, e mulher Maria de Jesus Serafina, que foram residentes na vila e freguezia de Ilhavo, desta comarca, e em que é inventariante e cabeça de casal Josefa Rosa Pauseira, casada, tambem residente em Ilhavo, correm editos de trinta dias chamando e citando os interessados Manuel dos Santos Marnôto, casado com aquela cabeça de casal Josefa Rosa Pauseira, e o sobrinho destes Manuel dos Santos Marnôto, solteiro, de dezoito anos, ambos ausentes em parte incerta, para assistirem a todos os termos até final do referido inventario e nêle deduzirem os seus direitos nos termos da lei, sob pena de revelia.

Aveiro, 27 de fevereiro de 1913.

Verifiquei:

O Juiz de direito,

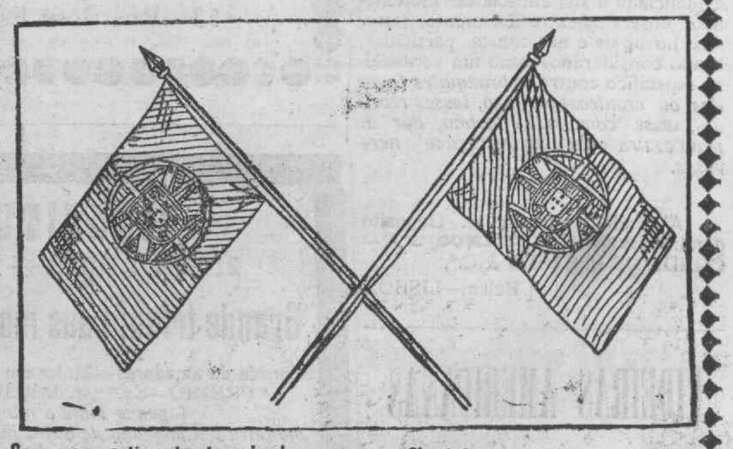
Regalão.

O escrivão de direito do 2.º oficio,

Silverio Augusto Barbosa de Magalhães

ARMAZENS DA COVILHÃ

Rua dos Fanqueiro, 263 a 267 — LISBOA



Completo sortimento de caizmiras, panos e Cheviotes. + + Flanelas e mais artigos de lanificios nacionais e estrangeiros.

Bandeiras em filele, sempre completo sortimento, tanto nacionais como estrangeiras e para **Associações de classe**

Perfeição no acabamento ++++ PREÇOS SEM COMPETENCIA

Enviam-se amostras para todos os pontos do país a quem as requisitar

CONTRA A DEBILIDADE

Farinha Peitoral Ferruginosa
• da pharmacia Franco •

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente autorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª
• LISBOA — BELEM

A ELEGANTE — Estação de verão

Modas e confeções — **Pompeu da Costa Pereira** — Camisaria e gravataria

PARTICIPA ás suas ex.mas clientes e ao publico que acaba de receber todo o sortido para a presente estação, em artigos da mais alta novidade e apurado gôsto, importado diretamente de Londres, Paris e Viena, de forma a poder competir, nas escolha e preços, com as primeiras casas do Porto e Lisboa.

Mais previne as suas ex.mas clientes de que em dias proximos estarão concluidas as importantes modificações que fez no seu estabelecimento, ampliando-o e dando-lhe um aspeto moderno, digno desta cidade.

Nos primeiros dias de inauguração serão feitas grandiosas exposições de todos os artigos de novidade.

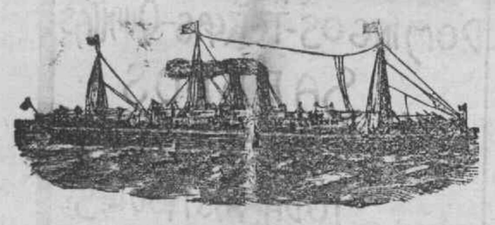
Chapeus enfeitados para senhora • Por contrato especial com uma das primeiras casas de Lisboa, apresenta este ano, pela primeira vez, um lindo e variado sortido de chapeus para senhora, ultimos modêlos e a preços sem competencia.

ANTES DE COMPRAR VÊR O SORTIDO DA **Elegante**

Rua de José Estevam — Rua Mendes Leite — AVEIRO

R. M. S. P.

MALA REAL INGLÊSA



PAQUETES CORREIOS A SAÍR DE LEIXÕES

Demerara, em 19 de março.

Para o Rio de Janeiro, Santos e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

Araguaya, em 24 de março

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Estes Paquetes Sahem de LISBOA no dia seguinte e mais os Paquetes

Arlanza, em 11 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Asturias, em 17 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 46:000

Asturias, em 31 de março

Para a Madeira, Pernambuco, Baía, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Aires
Preço da passagem em 3.ª classe para o Brazil e Rio da Prata 41:000

A BORDO HA CREADOS PORTUGUÊSES

Nas agencias do Porto e Lisboa, pódem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recomendamos toda a antecipação.**

Os paquetes de regresso do Brazil, oferecem todas as comodidades aos srs. passageiros que se destinam a París e Londres.

Aceitam-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel (Ponta Delgada) com trasbordo em Southampton.

AGENTES

No Porto: TAIT & C.º — 19, Rua do Infante D. Henrique

Em Lisboa: James Rawes & C. — Rua do Comercio, 31—1.º

LUZ DO SOL

Sistema **WIZARD**

PATENTE FEB 21—1911

Sensacional novidade—Assombroso sucesso

Maravilhoso sistema de incandescencia intensiva

Luz e aquecimento

sem maquinismos e sem intermediarios estranhos, isto é: a conversão direta do conbustivel em luz e aquecimento, nos proprios locais do consumo.

Com os aparelhos WIZARD, cada um produz a luz e o aquecimento para a sua propria habitacão, sem estar sujeito ás exigencias enormes das companhias de gaz e eletricidade.

Com as lampadas WIZARD, obtem-se uma luz brilhantissima, branca, constante, não dando cheiro nem fumo, não produzindo residuos ou depositos deleterios. E' de facilima montagem e sem perigo de explosão.

Com os aparelhos WIZARD, pode se cosinhar e aquecer as habitações com a maxima facilidade e por um baixo preço.

Com os aparelhos WIZARD, obtem-se um banho quente em dez minutos, consumindo-se apenas 1/5 de litro de essencia.

Para informações dirigir a

CARLOS GUERRA,

antigo diretor de fabricas de gaz. Agente exclusivo para os distritos do Porto e Aveiro.

Escritorio, Café Brazil—PORTO

ORÇAMENTOS E CATALOGOS GRATIS

Vinho nutritivo DE CARNE

PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS

Unico autorisado pelo governo, aprovado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recomendado por centenares dos mais distintos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestoes tardias e laboriosas, a dispepsia, anemia, ou inação dos orgaos, o raquitismo, afeções, escrofulas, etc.*

Usam-no tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude que teem excesso de trabalho fisico ou inteletual, para reparar as perdas ocasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquelas que, não tendo trabalho em excesso, receiam contudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaisquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças. Um calix deste vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *de ouro* em *todas* as exposições nacionies e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principais farmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Pedro Franco & c.ª**, Farmacia Franco, F.os Belem.

LISBOA

Hospedes Em casa de familia respeitavel, na rua de José Estevão, recebem-se estudantes do liceu ou alunos da Escola de habilitação.

Informações na redação de este jornal.

Aos srs. viticultores

BACELOS, barbados enxertados em grandes quantidades.

Dirigir a Manuel Simões Lameiro, Costa do Valade—Oliveirinha.

Piano

VENDE-SE um proprio para estudo, em boas condições.

Nesta redação se diz quem está encarregado da venda.

LINIMENTO GÉNEAU

40 Annos de Exito — Marca de Fabrica — o Só TOPICO que substitue o Caustico e cura radicalmente em poucos dias as Manqueiras novas e antigas.

Suppressão do FOGO e da queda do PELLO

Pharia SÉQUIN, 165, Rua St-Honoré, Paris e em todas Pharias.

COKE Vende-se na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Um carro ou 500 kilos... 4$000 reis
1000 kilos..... 8$000

CONTRA A TOSSE

Xarope peitoral James

Premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionais e estrangeiras a que tem concorrido.

Recomendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses aprovado pelo «Conselho de saude publica» e tambem o unico legalmente autorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua eficacia em muitissimas observações oficialmente feitas nos hospitais e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronquites (agudas ou cronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthma, dôr do peito contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas farmacias. Deposito geral: **FARMACIA FRANCO, F.os**—CONDE DE RESTELO & C.ª, Belem—LISBOA

VIDEIRAS AMERICANAS

Barbados e enxertos das castas mais resistentes e produtivas. Qualidades garantidas. Enxertos de pereiras de excelentes qualidades.

Vende Manuel Rodrigusa Pereira de Carvalho, AVEIRO—Requeixo.

GRANDE

Armazem de moveis de madeira, ferro e colchoaria

de

João Francisco Leitão

Completo sortido de postais ilustrados, quinquilherias, molduras, papeis para forrar salas e objetos para escritorio. Moveis de madeira e ferro, colchoaria e outros artigos para decorações, do mais fino gosto.

MODICIDADE DE PREÇOS

53—Rua José Estevão—59 AVEIRO

CIRCUITO DO MIMHO

21 DE ABRIL — 327 QUILOMETROS

Grande triunfo das motos WANDERER

Corrida de amadores—Ganha em motocicletes WANDER DE 3 H. P.
1.º PREMIO—Ex.mo sr. João Hitzmann, em 6 horas e 36 minutos.
(apenas mais 8 minutos que o primeiro profissional que montava um engenho de outra marca de dobrada força!)
PRIMEIROS PREMIOS DA CABEÇA—Todos até Braga—Ex.mo Sr. A. Sousa Guedes.
3.º PREMIO—Ex.mo Sr. Artur Oliveira e Silva, em 7 horas e 51 minutos.

Representantes e depositarios nos distritos de Aveiro e Coimbra

Abel Guedes de Pinho & C.ª

Praça da Republica—OVAR

Casa

VENDE-SE uma, para pequena familia, de um andar, com sotão espaçoso e quintal, na rua Manuel Firmino e frente tambem para o Largo do Capitão Maia Magalhães.

Tem andar terreo e amplas lojas.

Tratar com o escrivão Silverio de Magalhães, na mesma rua.

Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o comercio de importação e venda de massa fosforica (o que está proibido por lei), desde que dessas informações resulte a apreenção da massa fosforica com multa para o deliquente não inferior á gratificação prometida. Quem souber da existencia de massa fosforica, dirija-se a Francisco Godinho, rua dos Grilos n.º 26, Coimbra.

Confeitaria Mourão, Suc.ra

TEM sempre á venda os mais finos dôces de ovos, especialidade da terra. Sortido variadissimo, para chá e sobremeza, numa escolha esmerada e abundante.

Esta casa encarrega-se de despachar nas melhores condições todas as encomendas que lhe sejam feitas, para todos os pontos do paiz, Africa e Brazil, onde tem os seus revendedores.

Faz descontos ás casas que lhe gastem em grande quantidade os **Ovos moles**, em latas ou barricas de variados tamanhos. Os classicos mariscos da ria de Aveiro, em conserva, e as saborosas enguias assadas á pescador.

Rua da Costeira — **Aveiro**

ALUGA-SE

A casa do antigo «Centro republicano» ao alto da rua Larga, e que é uma boa habitação.

Informa-se no talho do Lima, no Mercado.

Créme Simon

sem nome proprio

O Ideal para as damas, é ter uma bela carnação e a côr mate e aristocratica, sinal da verdadeira beléza. Nem rugas, nem borbulhas, nem rubores; a epiderme sã e polida, taes sam os resultados obtidos pelo emprego combinado do *Creme Simon*, do *Pó* e do *Sabão Simon*

Exigir a verdadeira marca.